



PLANO DE TRABALHO 2019

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Ação Comunitária Inhayba	
Data de Constituição: 09/09/1996	
CNPJ: 01.641.477/0001-19	Data de inscrição no CNPJ:- 21/01/1997
Endereço: Estrada do Sol Caixa de Luz 3000	
Cidade / UF: Sorocaba /SP CEP: 18108-820	Bairro: Inhayba
Telefone: 3236-4500 Site: www.inhayba.org.br	Fax: Site / e-mail: aci@inhayba.org.br
Horário de funcionamento: 8 às 17 horas Dias da semana: Segunda a Sexta-feira	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 091
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 098
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (X)Municipal	Nº

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Gisele Rodrigues Prado		
Cargo: Diretora Presidente	Profissão: Aux. Enfermagem	
CPF: 218.070.348-10 RG: 32.836.053-3	Data de nascimento: 13/12/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	10 Abril 2019 a 09 Abril de 2023	



1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Mônica Guimarães Campiteli		
Cargo: Vice Diretora Presidente		Profissão: Tradutora
CPF: 271.771.988-14	RG: 32.668.205-3	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Marcos Rogério Alexandrino Pires		
Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro		Profissão: Gerente
CPF: 203.380.508-50	RG: 45.798.090-4	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Acléssimo Viana Pereira		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro		Profissão: Pedreiro
CPF: 007.668.645-02	RG: 60.739.857-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Adriana Lopes de Carvalho Moraes		
Cargo: Diretora Secretaria		Profissão: Manicure
CPF: 387.457.998-06	RG: 46.173.961-6	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade



4) VALOR DO SERVIÇO

Valor total para 30 vagas R\$ 6.844,14

Valor Per Capta R\$ 228,13.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 03 a 05 anos de idade.

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças na faixa etária de 03 a 05 anos, residentes no bairro Inhayba e bairros adjacentes à região de Brigadeiro Tobias, sendo: Brigadeiro Tobias, Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros, tais atendidos chegam até a Organização através de um transporte privado custeado pela ACI. Além da busca espontânea, priorizamos casos encaminhados pela rede como o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS, casos estes de crianças que sofrem algum tipo de negligência e risco de violação de seus direitos, núcleos familiares fragilizados, sendo por questões financeiras ou outras demandas tão graves quanto.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Ação Comunitária Inhayba está localizada no bairro Inhayba, bairro rural situado no extremo leste de Sorocaba, na região de Brigadeiro Tobias. O território possui recursos limitados, de difícil acesso para serviços públicos, visto como nula a opção de lazer e cultura e com escassos meios de transportes. A comunidade precisa se deslocar para o bairro mais próximo, onde há pequenos comércios, farmácias e uma UBS que a noite se torna P.A, em casos mais detalhados, necessitam resolver suas demandas no centro da cidade de Sorocaba, ou locais com maiores recursos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos prestado pela ACI desde 2002 prioriza as vagas para a população do bairro e as demandas da região encaminhadas pela rede, como o CRAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS e também por meio de busca espontânea, resultado dos serviços prestados pela Organização durante estes dezessete anos de atuação, onde hoje ainda encontram-se em demanda reprimida aproximadamente 60 crianças, entre 03 a 05 anos, em lista de espera para o atendimento.



5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Conforme edital de chamamento de 15/2017, a ACI busca conveniar o máximo de vagas existentes para o Serviço, **sendo 30 no total da região Sul/leste**. Ressaltando que muitas famílias ainda deixarão de ser atendidas pelo baixo número de vagas existentes para o serviço.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A Ação Comunitária Inhayba depara-se com famílias que apresentam diversas vulnerabilidades sociais, sua localização é dentre um bairro rural, afastado de atendimentos públicos que forneçam serviços como saúde, educação e lazer. A escassez de utilidades como estas aumentam a fragilidade da população referente à construção do seu conhecimento e autonomia, pois o acesso limitado contribui para gerar questões sociais como a defasagem na rede escolar, condicionando a situação de marginalização e o risco social precoce. A realidade populacional apresenta além desse reflexo das problemáticas sociais, outras circunstâncias como a moradia irregular e o alto índice de invasão da área férrea com o surgimento do tráfico de drogas e a ausência de saneamento básico; as questões sociais e habitacionais desta população é objeto de estudo pela equipe técnica da ACI e do CRAS de referência, na busca de possíveis soluções. O território, demarcado pela SIAS, em sua abrangência de bairros contemplados na região leste, possui áreas periféricas, com famílias de diferentes pontos do país, salientando que alguns desses espaços são considerados de riscos. O consumo excessivo de álcool, tráfico de drogas e uso abusivo das mesmas substâncias são realidades encontradas no território de atuação da ACI, situações que afetam a estrutura familiar, e desencadeiam outras questões como a violência doméstica, violência sexual, o rompimento de vínculos afetivos, violações de direitos, esclarecendo que essas questões ocorrem mesmo sem o impulso dessas problemáticas, e que os reflexos das questões sociais podem aparecer de diferentes contextos e realidades.

Além das problemáticas citadas anteriormente, podemos destacar também a presença de crianças que sofreram o abandono por parte do genitor ou genitora, e casos onde o abandono foi de ambos os genitores, ficando as crianças sob os cuidados dos avós ou outros parentes sem estrutura familiar e econômica para o acolhimento desta criança.



5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A essência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da ACI é conduzir a construção coletiva de conhecimento, amenizando problemáticas sociais que estigmatizam, corrompem e remetem a condições de vida sub-humana, buscando alinhar o serviço com a rede integrada do território, acreditando que o melhor desenvolvimento para a criança é atribuir novas experiências e informações por meio de manejo lúdico. Em sua metodologia, além dos serviços sociais ofertados, a ACI oferece vivências culturais e artísticas e esportivas que juntas aguçam e desvendam a sua potencialidade, alimenta a autoestima e reconhecimento de identidade; também são realizadas atividades que contribuem para sua socialização, interação e autonomia, efetivando seus vínculos com a família e a comunidade. Ligado a esse objetivo, é trabalhado incluir a presença dos familiares nas propostas de atividades, seja na busca de trocas de experiências com os filhos ou através de dinâmicas que os envolvam em um atendimento conjunto, incitando a um convívio amplo e interativo entre os atendidos e responsáveis.

5.6) OBJETIVO GERAL

Oferecer ações sociais, culturais e educativas com intuito de fortificar o elo familiar e auxiliar o desenvolvimento integral da criança atendida, cultivando sua interação social, informação e aquisição de direitos.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disponibilizar um espaço de convivência familiar, comunitária e social com a intenção de promover relações de sociabilidade, protagonismo e autonomia. Gerando a troca de vivências e informações.

Ofertar acesso à cultura, lazer e esportes, por meio de ambientes lúdicos e brincadeiras que direcionem e estimulem a imaginação e a capacidade criadora.



Prevenir possíveis situações de violação de direitos, identificar e discutir ocorrências de violência e abuso contra a criança no intuito de ter um caráter preventivo e proativo pautado a defesa e afirmação dos seus direitos.

Integrar a atuação social com as famílias, enriquecendo o convívio familiar, prevenindo o risco de exclusão, realizar o resgate da cultura e o desempenho familiar responsável.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto enfoca quatro ações como temática: o Ser, Conhecer, Fazer e Conviver, estabelecendo assim pontos norteadores para a execução do trabalho. Nesse sentido, a Ação Comunitária Inhayba utiliza de forma lúdica e figurada para melhor entendimento dos atendidos a figura de um **trem**, e por ele os atendidos e equipe passa por cada **estação**, e cada uma delas atende a uma nova etapa de conhecimento, trilhando assim um caminho de autoconhecimento, ciência da realidade ao seu redor, aptidão e manuseio de diferentes ferramentas e objetos, convivência familiar e comunitária. Esse processo é realizado ao longo do ano e sua conclusão se dá ao **voltar à estação**, é nesse momento que o atendido junto à equipe e família fará a análise de toda a transformação ocorrida no seu crescimento.

As atividades prestadas para as crianças de 03 a 05 anos, são através de 2 grupos formados por até 30 crianças, envolvendo as em ações que atenda o estímulo para sua socialização, resoluções de conflitos, crescimento pleno, acesso a cultura e autonomia. O trabalho desenvolvido se baseia na Pedagogia Social, onde o foco de cada atividade é condicionado para atender o seu desenvolvimento Biopsicossocial, ou seja, cuidar da sua transformação saudável nos três âmbitos, sendo eles: Bio: estrutura física e orgânica, Psico: psicológica e Social: interação social.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Estação SER

Nome da atividade: Autoconhecimento envolvendo as realidades adversas.

Objetivo específico: Perceber e reconhecer sua autoimagem, criar/fortalecer laços com o grupo familiar e a comunidade envolta, compreendendo que cada um possui uma



demanda diferenciada, entretanto todos devem ser respeitados e acolhidos de forma igualitária .

Meta: 2 grupos de até 30 crianças cada.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado através de oficinas lúdicas e recreativas com as crianças atendidas, buscando aguçar ao máximo seu interesse nas atividades propostas nos quais serão abordadas questões como convivência em seu núcleo familiar e social; conseqüentemente surgirá a necessidade de encontrar informações para suprir toda atenção despertada; momento em que a equipe mediará o fortalecimento dos vínculos entre os atendidos e todos os envolvidos em sua rotina cotidiana.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade “Autoconhecimento” acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Reconhecimento da sua singularidade pessoal;

Fortalecimento do seu elo social, favorecendo a redução de conflitos.

ATIVIDADE 2: Estação CONHECER

Nome da atividade: Reconhecer seus próprios sentimentos.

Objetivo específico: Atribuir aos atendidos, de maneira espontânea, o conhecimento de seus próprios sentimentos.

Meta: 2 grupos de até 30 crianças cada.

Forma de conduzir a atividade: Através de livros, histórias, contos, peças de teatro e rodas de conversas, onde poderão expor suas ideias e serem devidamente orientados quanto às questões pertinentes.



Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade “Reconhecimento” acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Contribuir para a compreensão da diversidade de sentimentos.

Desenvolvimento de habilidades para enfrentamento das variações de sentimentos;

Amadurecimento quanto às atitudes para com o outro e a si próprio.

Atividade 3: Estação FAZER

Nome da atividade: Representação Familiar

Objetivo específico: Fortalecimento dos vínculos familiares.

Meta: 2 grupos de até 30 crianças cada.

3.1 - Forma de conduzir a atividade: Todas as atividades da estação FAZER acontecerão de maneira prática e artística, estimulando as habilidades manuais e coordenação motora, tendo como tema central a representação familiar, através de desenhos, modelagens e fotos que representam a diversidade das composições familiares encontradas.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Representação Familiar acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Participação dos familiares no processo criativo das oficinas.



3.2 - Nome da atividade: Festa da Família.

Objetivo específico: Fortalecimento da afetividade e participação concreta dos familiares.

Forma de conduzir a atividade: Através das oficinas artísticas os atendidos produzirão todo o material expositivo e de decoração de uma grande festa de congregação familiar, também serão realizados oficinas para criação de apresentações artísticas para a família e comunidade.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Valorização dos grupos familiares;

Convivência Comunitária.

Atividade 4 – Estação CONVIVER

4.1 - Nome da atividade: Gentileza motivando a Paz

Objetivo específico: Instruir, de forma lúdica, a necessidade de praticar atitudes gentis a fim de estabelecer momentos de paz.

Meta: 2 grupos de até 30 crianças cada.

Forma de conduzir a atividade: Os temas centrais que serão desenvolvidos para a abordagem desse assunto serão: filmes, desenhos animados, contação de histórias, conversas direcionadas, confecção de materiais expositivos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Igualdade de Gênero acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:



Compreensão quanto à necessidade de ser gentil;
Prática cotidiana da gentileza entre os meios de convivência;
Aumento da integração entre os atendidos;
Redução de conflitos e agressões;
Utilizar da gentileza como uma forma de mediação buscando momentos de Paz.

5 - Nome da atividade: De volta à Estação

Objetivo específico: Informe aos componentes dos núcleos familiares quanto a devidos cuidados gerais com as crianças, bem como possíveis intervenções frente às demandas emergenciais.

Meta: Atendimentos individuais ou em grupos de até 20 adultos, formados por familiares das crianças atendidas e membros da comunidade que buscam orientações.

Forma de conduzir a atividade: A atividade acontecerá em grupos buscando manter um formato onde as conversas serão mediadas quanto à responsabilidade em exercer o papel de cada um em seu núcleo familiar. Assuntos como o impacto da violência intrafamiliar, necessidade em aprimorar sentimentos, saúde, convívio social, dentre ademais pertinentes que serão apresentados aos participantes como sustentação a uma proteção básica, que é dada como direito fundamental a toda criança.

De maneira individual, o atendimento terá como foco a escuta qualificada, devidas orientações, encaminhamentos e articulação em rede.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização: A Atividade De volta à Estação acontecerá mensalmente nos grupos formados pela família e comunidade e os atendimentos individuais acontecerão conforme necessidade, podendo ser diário.

Horário: Plantão para atendimento individual três vezes por semana, sendo os grupos para orientação deverão ocorrer em dias e horário alternados para melhor participação dos envolvidos.

Quantas horas de atividades semanais: 30 horas semanais.



Resultados esperados específicos desta atividade:

Aumento da consciência da função protetiva disposta pelo núcleo familiar;
Trocas de experiências vivenciadas entre os envolvidos;
Fortalecimento dos vínculos entre familiares e atendidos;
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

6 - Nome da atividade: Clube de Férias

Objetivo específico: Integração do grupo para o fortalecimento da convivência.

Meta: Atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização.

Forma de conduzir a atividade: O foco de atendimento da atividade Clube de Férias é a integração dos atendidos através de esportes, culinária, cinema, piquenique, entre outras atividades que tenham caráter recreativo, a fim de fortalecer a convivência entre eles e garantir a motivação dos atendidos para permanência no serviço.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização: A Atividade Clube de Férias acontecerá durante 15 dias dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, sendo os meses caracterizados pelo recesso escolar. A quinzena posterior ou anterior ao Clube de Férias será trabalhada com atividades sociais, conforme o cronograma de atividades.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Socialização e confraternização entre os grupos;
Aumento da frequência dos atendidos no período de recesso escolar;
Colocar em prática as propostas desenvolvidas no decorrer do ano.



7 - Nome da atividade: ComemorAÇÃO

Objetivo específico: Oportunizar aos atendidos momentos de convivência em que possam compartilhar todas as ações que foram aplicadas desde o início do Serviço.

Meta: Atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização.

Forma de conduzir a atividade: O foco principal da atividade é a participação de todos os atendidos em um momento de integração e convivência que partem de uma proposta temática, como comemorações de datas especiais, encerramento do período de atividades, férias escolares, entre outros. Nestas ocasiões os profissionais do Serviço estarão mobilizados para oferecer um dia de atividades lúdicas, sem o caráter social, mas que reflitam todo o conteúdo trabalhado no decorrer do atendimento. Pode-se incluir nesta proposta cardápios diferenciados ou temáticos, decoração temática, contratação de brinquedos, recreadores ou outros profissionais que venham a contribuir com a ação, garantindo assim diferentes vivências a todos os atendidos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização: A Atividade ComemorAÇÃO acontecerá durante 1 único dia, em meses alternados, podendo acontecer em até 5 vezes no decorrer do período de um ano.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Quantas horas de atividades semanais: 6 horas de atividade, totalizando até 30 horas anuais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Socialização e confraternização entre os grupos.

Aumento da motivação dos atendidos para permanência no Serviço.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Autoconhecimento	Segunda a sexta-feira	Período vespertino	X	X	X											
Sentimentos	Segunda a sexta-feira	Período vespertino				X	X	X								
Representação Familiar	Segunda a sexta-feira	Período vespertino							X	X	X					
Festa da Família	Segunda a sexta-feira	Período vespertino										X				
Gentileza / paz	Segunda a sexta-feira	Período vespertino										X	X	X		
De volta à Estação	Segunda a sexta-feira	Período vespertino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Clube de Férias	Segunda a sexta-feira	*	X						X							X
ComemorAÇÃO	**	*		X		X		X	X			X				X

Observações: As atividades descritas no item 5.9 são aquelas que concentram os temas sociais inerentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Além destas atividades as crianças vivenciam oficinas esportivas, de incentivo à leitura e de recreação como forma de auxiliar no desenvolvimento integral e socialização das crianças.

* O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

** A atividade acontecerá em dia da semana a ser definido no planejamento mensal de atividades, de forma que seja conveniente a participação de todos os atendidos.

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Cargo	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Pedagoga Técnico de Referência	Superior	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	CLT	Gestão e planejamento das macro-ações sociais na Organização.
Assistente Social	Superior	7h30m* **Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 7h30m para cada plano apresentado.	RPA	Atendimentos, grupos de orientação, visitas, articulação com a

				rede e elaboração de relatórios.
Orientador Social	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	MEI	Planejar e orientar as micro-ações sociais nos grupos para o desenvolvimento das atividades e o manejo para aplicá-la.
Educador Social - A	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - B	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - C	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - D	Ensino Médio/Superior	20hs *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Arte Educador - A	Superior	15hs* *Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 15hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver atividades artísticas e culturais voltadas a artes cênicas
Administrativo	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	MEI	Elaboração de prestações de contas e controle financeiro da Organização.



Serviços Gerais - A	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem como demais serviços de limpeza e organização.
Serviços Gerais - B	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem como demais serviços de limpeza e organização.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Encaminhamentos em casos de ameaça ou violação de direito.
CRAS Brigadeiro Tobias	Articulação direta com o PAIF e encaminhamento a serviços socioassistenciais.
Conselho Tutelar	Notificação de situações de riscos e possíveis violações de direito.
UBS Brigadeiro Tobias	Matriciamento e acompanhamento clínico.
Escolas Municipais e Estaduais	Acompanhamento educacional
Caps Bem Querer e Alegria de Viver	Encaminhamento para tratamento psicológico agravante.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Indivíduos encaminhados ou agregados ao serviço do CRAS do território.

Usuários cuja Família é integrada ao serviço do PAIF (Programa Integral da Família) no CRAS do território.

Famílias engajadas em programas de transferência de renda ou com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Formas de Acesso:

Procura espontânea



Encaminhamentos do Conselho Tutelar e CRAS
Direcionamento da Rede de Ensino e da Rede de Saúde.
Demandas atendidas por demais Políticas Públicas.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Amenização das situações de riscos sociais recorrentes e violações de direitos, através da prática de proteção básica. Evitando segregações e agravamento de exclusão no cenário social local.

Redução das complexas demandas familiares, como a violência doméstica e infantil, rompendo o ciclo de continuísmo de maus tratos.

Construção coletiva de conhecimento, fortalecendo laços fragilizados e garantindo melhoria nas condições de vida das famílias e comunidade.

Engajamento das famílias no desenvolvimento social das crianças, empoderando-os da responsabilidade na educação e na cidadania dos filhos, moldando um compromisso familiar e comunitário.

Valorização cultural e social, administração de novos conceitos, para a contribuição de novos multiplicadores de informação e cidadania.

Preparação de indivíduos autônomos e responsáveis com seus deveres e capazes de reivindicar seus direitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão para monitoramento se dará por meio de reuniões mensais entre a equipe técnica, educadores sociais e arte educadores, nesse encontro é discutido as atividades executadas, quais concluíram o objetivo proposto e as que não obtiveram êxito e o motivo de não atingir o resultado esperado. Paralelamente serão levantados dados, como a frequência dos atendidos no serviço e a participação familiar, que comporão o rol de instrumentais para o monitoramento e avaliação do Serviço. Diante de todos os



indicadores, a equipe de gestão juntamente com a Assistente Social fará o compilamento das informações dando origem a relatórios e gráficos com os resultados semestrais e anuais do SCFV ofertado.

Portanto, os instrumentais que serão utilizados para o monitoramento do Serviço são:

- 1 - Ficha de matrícula e acompanhamento individual;
- 2 – Plano de atividades diárias do grupo;
- 3 – Controle de frequência individual;
- 4 – Relatório mensal de atividades do grupo;
- 5 – Participação da família nos grupos de debate e orientação.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? Sim Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (X) Escola da Prefeitura

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente () Não possui (X)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo necessários para o desenvolvimento do serviço
3 - Salas de atendimento de grupos	15 Computadores	Papel Sulfite
1 – Sala de atendimento individual	03 Projetores	Papel Cartolina
1 - Biblioteca	01 Impressora	Papel Color set
1 - Sala de Informática	01 Palco móvel	Papel Crepom
1 - Cozinha	Equipamentos de som e iluminação	Massa de Modelar
4 - Banheiros	2.000 títulos no Acervo biblioteca	Lápis de cor
1 - Refeitório/pátio	1 câmera fotográfica profissional	Lápis grafite
1 - Quiosque	8 conjuntos de mesas e	Borracha



	cadeiras para atividades	
1 - Quadra poliesportiva	2 televisões	Apontador
1 - Administração	2 DVD	Tinta guache
1 - Almoxarifado	40 caminhas empilháveis	Argila
1 – Despensa alimentos	12 Armários para materiais de consumo	Cola branca
1 – Despensa produtos de limpeza	Equipamentos cozinha	Fita Adesiva
2 – Espaços playground	Equipamentos para eventos	Barbante
10 mil metros de área para atividades ao ar livre		Tinta para impressora
		Pincel
		E.V.A
		Outros materiais de consumo específicos para oficinas de artesanato e habilidades manuais.

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

Planilha orçamentária em documento anexo.

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Vanessa Cristina Machado

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: 15 98818-2856

E-mail Coordenador: vanessa.machado@inhayba.org.br

Sorocaba, 10 de Junho de 2019.

Gisele Rodrigues Prado
Diretora Presidente da ACI

Vanessa Cristina Machado
Coordenadora



TIMBRE DA ORGANIZAÇÃO

MODELO

ANEXO I – Planilha Orçamentária

NATUREZA DO MOVIMENTO / DESPESAS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
TOTAL												

Obs.: Deverá ser previsto despesas vinculadas ao Objeto e as necessárias para a operacionalização/gestão do Serviço.